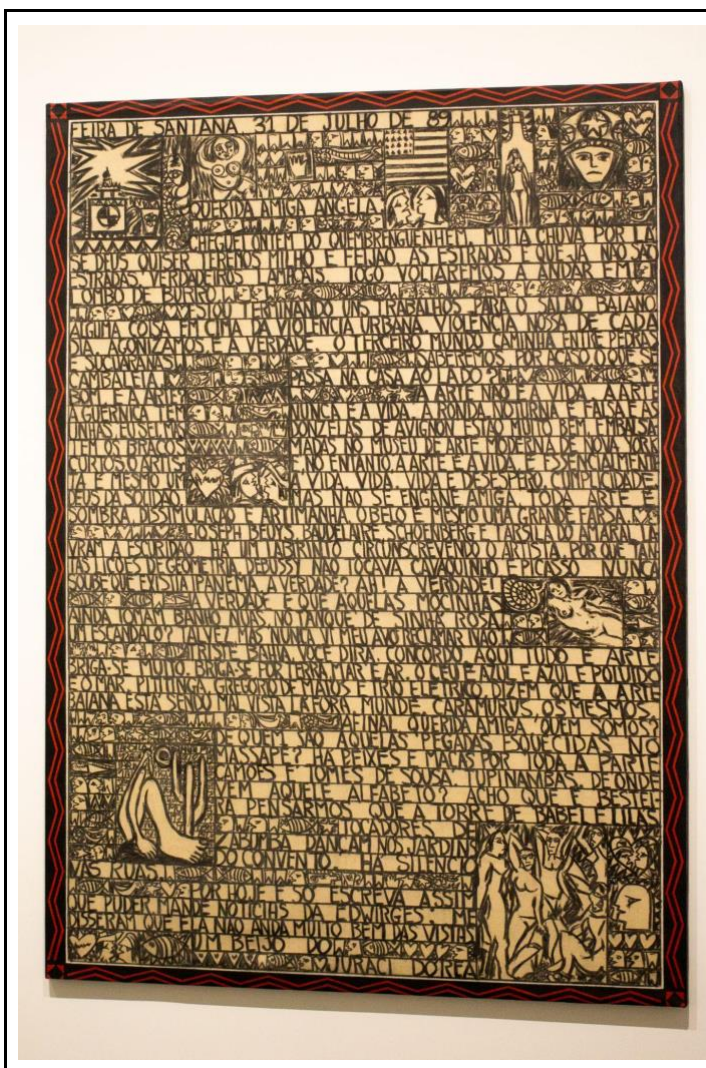


**34<sup>a</sup> Bienal de São Paulo – *Faz escuro mas eu canto*  
[*Though it's dark, still I sing*]**

**Legendas/Captions Juraci Dórea**



Juraci Dórea

*Carta 260.789 (Carta para Ângela 01),*  
1989. Carvão e PVA (acetato de polivinila)  
sobre tela, 210 x 150 cm. Coleção do  
artista.

*Carta 310.789 (Carta para Ângela 02),*  
1989. Carvão e PVA (acetato de polivinila)  
sobre tela, 210 x 150 cm. Coleção do  
artista.

© Giovanna Querido /Fundação Bienal de  
São Paulo

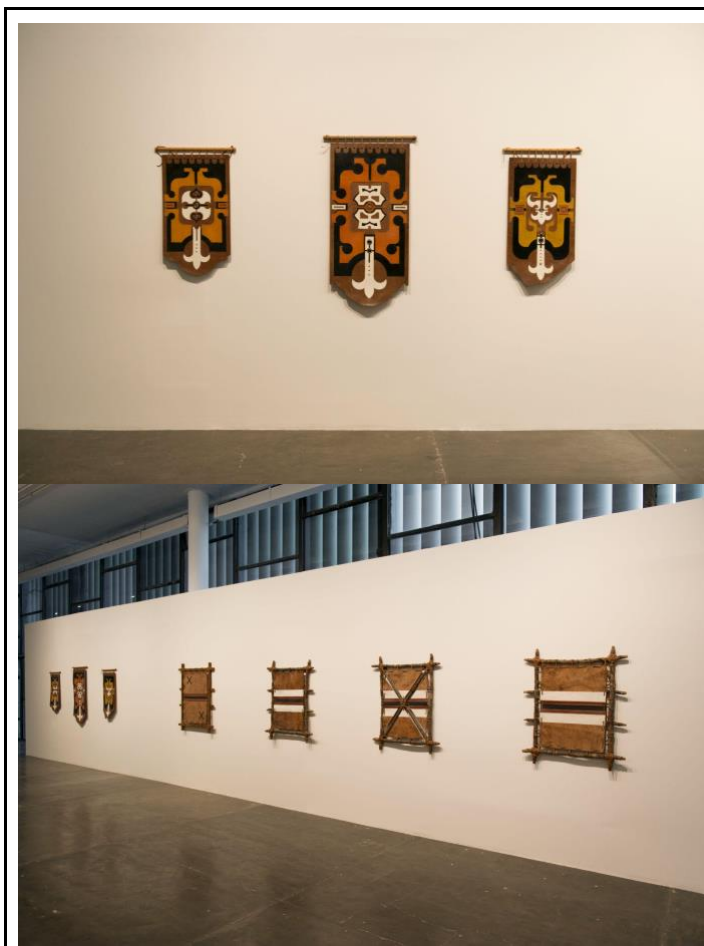
Though  
it's  
dark,  
*still  
I sing*



Vista das obras de Ximena Garrido-Lecca e Juraci Dórea na 34<sup>a</sup> Bienal de São Paulo – *Faz escuro mas eu canto*.

© Levi Fanan /Fundação Bienal de São Paulo

Though  
it's  
dark,  
*still  
I sing*



Vista das obras de Juraci Dórea na 34<sup>a</sup> Bienal de São Paulo – *Faz escuro mas eu canto*.

© Levi Fanan /Fundação Bienal de São Paulo